

A INTERVENÇÃO PSICOLÓGICA EM SINTOMAS DECORRENTES DO ADOECER EM UM PACIENTE HOSPITALIZADO

Recebido –
01/10/2018,
Aceito -
22/10/2018

Fernanda Maria Souza Juliano¹, Lariane Marques Pereira², Carolina Cavalcante Silva³, Kátia Flávia Rocha⁴, Silvana Fontoura Dorneles⁵.

¹ Programa Multiprofissional em Cuidados Continuados Integrados, área de concentração Saúde do Idoso, E-mail: m.fernandamsj@gmail.com.

² Programa Multiprofissional em Cuidados Continuados Integrados, área de concentração Saúde do Idoso.

³ Programa Multiprofissional em Cuidados Continuados Integrados, área de concentração Saúde do Idoso.

⁴ Programa Multiprofissional em Cuidados Continuados Integrados, área de concentração Saúde do Idoso.

⁵ Hospital São Julião.

Introdução: A hospitalização e o adoecimento são processos que podem viabilizar a produção de sofrimento no sujeito. Lidar com os limites do corpo e dor física diante da nova realidade suscita o encadeamento de questões emocionais até então não vivenciadas. A partir disto, a psicologia encontra no modelo biopsicossocial de saúde a possibilidade de trabalho, visando trabalhar no meio hospitalar a compreensão e a intervenção de aspectos psicológicos que decorrem do processo de adoecimento. **Descrição da Experiência:** O presente resumo visa relatar a experiência em um Hospital de Retaguarda, e discorrer sobre os aspectos psicológicos emergidos no processo de adoecimento e reabilitação de um paciente, bem como, a intervenção da psicologia junto ao trabalho multiprofissional. O paciente em questão foi diagnosticado com síndrome de Guillain-Barré com sequelas físicas de tetraplegia. Apresentava alto índice de dependência emocional de sua esposa, ocasionando crises de pânico e ansiedade na sua ausência. A intervenção ocorreu com paciente e esposa por meio de atendimentos individuais, que possibilitou trabalhar com os dois a dependência afetiva, formada a partir da grande dependência física vivenciada e os sentimentos envolvidos no processo. Assim, a partir do manejo psicológico ocorreu a mudança de posição de ambos frente ao sofrimento propiciado pela doença. Houve também o trabalho com a equipe que participou do processo de criação de um vínculo de confiança para que esse sintoma se amenizasse, isto influenciou o paciente a se sentir um pouco mais seguro sem a presença da mulher. Foi identificado durante o decurso dos atendimentos a necessidade do paciente em participar mais ativamente da reabilitação, dessa forma a fisioterapia foi comunicada do fato, e teve grande importância no processo, trabalhando atividades de vida diária que viabilizou menos dependência, melhorando autoestima e motivação. **Discussão:** A doença e as limitações decorrentes dela causam em cada indivíduo uma forma de sofrimento diferente de acordo com cada subjetividade. A intervenção psicológica juntamente com o apoio e trabalho da equipe propiciaram a diminuição dos sintomas formados e uma maior estabilidade emocional para o enfrentamento da realidade.

Palavras-chave: Hospitalização; Psicologia; Sintomas afetivos.

Apoio Financeiro: Programa de Residência Multiprofissional em Cuidados Integrados: Atenção à Saúde do Idoso.